

NÃO À PRIVATIZAÇÃO

Audiência pública na Alese reforça viabilidade técnica e econômica da DESO



Com a presença marcante dos trabalhadores e trabalhadoras da DESO da capital e do interior, a Assembleia Legislativa de Sergipe (Alese) debateu, em audiência pública realizada no último dia 2/12, o tema “O fortalecimento da DESO como empresa pública”, com participações do presidente do sindicato, Silvio Sá; do assessor de Saneamento da Federação Nacional dos Urbanitários (FNU) e secretário Executivo ONDAS, Edson Aparecido; do engenheiro civil e assessor de Planejamento e Gestão Empresarial da DESO, Rodrigo Fernando; e do ex-supervisor técnico do Escritório Regional do DIEESE em Sergipe, Luiz Moura.

Na audiência pública duas questões ficaram bastante evidenciadas: a companhia sergipana de saneamento é viável economicamente e plenamente capaz de responder aos desafios de atingir a universalização dos serviços de fornecimento de água e tratamento de esgoto até 2033, como determina o novo marco legal do saneamento básico, a Lei nº 14.026/2020.

■ ASEXPOSIÇÕES

Em sua fala, o presidente do SINDISAN, Silvio Sá, agradeceu à categoria pela presença maciça, lotando as galerias e o plenário da Alese, e apresentou um panorama histórico das lutas do sindicato, em sua gestão, contra a privatização da DESO.

“Busquei mostrar a luta política que travamos, durante os cinco anos do meu mandato, trazendo a realidade que enfrentamos e o debate público que fizemos,

especialmente nas câmaras municipais e na Alese. E também destaquei propostas técnicas para melhorar o abastecimento em algumas cidades sergipanas que hoje têm problemas de abastecimento”, apontou Silvio.

O assessor de Saneamento da FNU, Edson Aparecido, debateu o conteúdo e as consequências da Lei 14.026/2020, que alterou o marco legal do saneamento no país, com rebatimento direto nos estados e municípios, nas companhias públicas e serviços autônomos do setor, e com implicações também para a população.

O engenheiro civil Rodrigo Fernando apresentou dados importantes sobre a DESO e as estratégias para universalização e melhoria dos serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário em Sergipe. Ele lembrou que a DESO, atendendo às exigências do Decreto Federal nº 10.710/21, conseguiu comprovar às agências reguladoras ter a capacidade econômico-financeira para a universalização dos serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário até 2033.

Luiz Moura alertou para as consequências das eleições de 2022. Em

nível estadual, lembrou que o próximo governador pensa diferente do presidente Lula, e pode se sentir tentado a buscar meios de privatizar ativos de algumas dessas empresas estaduais para fazer caixa, com maior possibilidade para o Banese e para a companhia de saneamento, como aconteceu em Alagoas.

Já o deputado estadual Iran Barbosa (Psol), proponente da audiência pública, avaliou o evento como fundamental para acessar dados importantes que ajudam a entender o papel da DESO enquanto empresa pública e a sua viabilidade técnica e econômica para continuar prestando seus serviços à população como estatal, não sendo necessária a sua privatização.

» *Matéria completa em bit.ly/3V7XU0F*

DESO: Ação das 180h sem acordo

O SINDISAN informa que aconteceu, no dia 14/12, a audiência referente à Ação Civil Coletiva – Processo nº 0001076.38.2021.5.20.0003, em curso na 3ª Vara do Trabalho, na qual requer o direito à jornada de 180h para os empregados da DESO integrantes da escala de revezamento, admitidos por meio dos concursos nos anos de 2003 e 2013, bem como o pagamento das horas extras acima da jornada mensal de 180h e das horas extras trabalhadas em dias de ponto facultativo.

Na audiência, a DESO não apresentou proposta de acordo, tendo sido finalizada a instrução processual. O processo agora aguarda julgamento do Juízo da 3ª Vara do Trabalho de Aracaju.

DEFINIÇÃO

Em assembleia, orçamento do sindicato e contribuição assistencial são aprovados

No último dia 10, na sede do SINDISAN, foi realizada a Assembleia Geral Ordinária, com chamado para todos os trabalhadores e trabalhadoras da DESO, COHIDRO e SAAEs de Estância, Capela e São Cristóvão, para discussão e deliberação sobre dois pontos de pauta: a Previsão Orçamentária para o exercício fiscal de 2023 e a Contribuição Assistencial.

Após a abertura dos trabalhos, foi apresentada a proposta de Previsão Orçamentária do sindicato, sendo aberta as falas para os presentes a fim de discutir o ponto, e depois de sanadas as dúvidas levantadas, a maioria dos presentes aprovou a proposta.

Passado para o segundo ponto da pauta, foi relatado o momento difícil vivido pelas companhias públicas de saneamento, que estão na mira da privatização, como já aconteceu no Rio de Janeiro e em Alagoas e está

em andamento em outros estados do país.

Foi apontada, ainda, a necessária união dos trabalhadores, em nível estadual e nacional, e a necessidade de fortalecimento dos sindicatos para enfrentar esse duro cenário. Por isso, para defender a DESO contra a privatização, foi colocada a necessidade da Contribuição Assistencial de 3% sobre o salário-base, de forma voluntária, divididos em três parcelas de 1% (para exemplificar, no caso de um trabalhador que ganhe R\$ 2.000,00, a contribuição será de apenas R\$ 20,00 por mês). Em alguns sindicatos de saneamento do país, essa contribuição tem sido de um dia de trabalho para fortalecer a luta.

Após os debates, a Contribuição Assistencial foi aprovada por unanimidade dos presentes à assembleia, e ficou estabelecido que a cobrança se dará diretamente nos contracheques, em três parcelas, a partir do mês de maio de 2023.

DESTAQUE

Marketing da DESO destaca trabalhadores

As publicações feitas pela DESO tem sido importante ferramenta para informar seus funcionários e funcionárias sobre questões relacionadas à empresa, bem como informações de utilidade pública.

O mais interessante nessas publicações são os rostos emprestados para dar mais ênfase ao noticiado. Funcionários e funcionárias demonstram imensa satisfação em contribuir para que determinada informação seja lembrada também pelo rosto sempre sorridente ali expresso.

O responsável por esse trabalho, no entanto, sempre fez questão de manter a discrição e, de forma muitíssimo competente, realiza o seu trabalho com o prazer de quem veste a camisa da empresa.

A Eder Cansino prestamos essa homenagem, pois os rostos que expressam a alegria de ser desiano, em cada postagem feita para informar ou instruir, são o registro da competência e compromisso que o nobre colega tem tanto com a DESO quanto com todos os seus funcionários.



▲ Presidente Silvio Sá, ao lado da diretora de Finanças, Iara Nascimento, e do contador do sindicato

SUMIÇO

Simão Dias: Onde foram parar os tubos?

As obras da adutora em Simão Dias foram interrompidas por causa das chuvas, mas o adiamento do serviço deixou alguns tubos no acostamento da rodovia para que os trabalhos fossem reiniciados assim que cessassem as chuvas.

O governador, que esteve no local, alertou sobre o risco de furtarem os tubos, mas, antes que fosse realizado o

recolhimento destes, a previsão do mandatório se cumpriu e os tubos desapareceram.

Agora, a obra paralisada pela chuva não será reiniciada por falta de material. Como foi registrado Boletim de Ocorrência, resta saber se houve negligência ou o caso foi apenas um infortúnio que ficará sem resposta.



▲ Eder Cansino, da equipe de marketing

AVANÇO

Plano de Previdência Complementar para os funcionários da DESO é lançado

Divulgação/Deso

Na última quinta-feira, 15, aconteceu na DESO um momento histórico, que concretiza uma reivindicação de quase dez anos do SINDISAN. Foi apresentado aos trabalhadores e trabalhadoras da Companhia o Plano de Benefício Previdenciário Complementar, que ajudará a cuidar do futuro dos funcionários desianos que não estão cobertos pela DESUS.

O Grupo MAG, por meio da MAG Fundos de Pensão, foi quem venceu o processo seletivo para oferecer o plano de previdência complementar para os funcionários da DESO, e a proposta foi discutida e aprovada pela categoria, em assembleia geral específica, realizada na sede do sindicato, como manda a Convenção Coletiva de Trabalho.

O plano será estruturado na modalidade de Contribuição Definida, que contará com contribuições paritárias pelo patrocinador estimadas, inicialmente em 4% das respectivas remunerações dos trabalhadores. Além dos “100% de rentabilidade” já na largada, por meio do aporte patronal, outro benefício é a sua implantação com uma das menores taxas do mercado: 0,20% de administração ao ano e sem taxa de carregamento.



▲ Evento de lançamento do Plano de Previdência contou com a participação dos trabalhadores

Essa é mais uma conquista fruto de muita luta do sindicato, junto com a categoria, que vinha pleiteando há quase dez anos um novo plano de previdência complementar para os funcionários da DESO.

Seguiremos firmes na luta por mais conquistas para os trabalhadores e trabalhadoras da DESO, da COHIDRO e dos SAAEs.

COHIDRO

Assembleia trata do pagamento do Dissídio 2014

No último dia 12, foi realizada uma Assembleia Extraordinária com os trabalhadores e trabalhadoras da COHIDRO. Na ocasião, foi informado o andamento do Dissídio Coletivo de 2014, que está em processo de pagamento por RPV (Requisição de Pequeno Valor), mas ainda não se sabe quando a direção da empresa vai pagar. Alguns companheiros até abriram mão do valor que estava acima da RPV para poder receber sem ter que ir para precatório.

Também foi explicada aos presentes a mudança da data-base de janeiro para junho, por conta da assinatura da tão solicitada Incorporação e que só se efetivou em junho deste ano, forçando a mudança.



■ **RENOVAÇÃO** | O sindicato adquiriu dois veículos novos em substituição aos antigos Gol e Saveiro, ambos do ano de 2016, que já estavam com mais de 140 mil quilômetros rodados e foram dados como entrada na aquisição dos novos. O SINDISAN prioriza o trabalho de base e as visitas permanentes a todas as unidades da DESO, COHIDRO e SAAEs, por isso da necessidade de troca dos carros, que foram adquiridos com recursos próprios das contribuições voluntárias dos trabalhadores ao sindicato. Não foi gasto nenhum centavo da Contribuição Assistencial, que será utilizada 100% na luta contra qualquer tentativa de privatização da DESO.

ESTADO FORTE

Em recado claro ao 'mercado', Lula diz que privatizações vão acabar no Brasil

Fábio Rodrigues Pozzebom / Agência Brasil

O presidente eleito e já diplomado, Lula (PT) afirmou, na terça-feira (13), que, em seu governo, as privatizações vão acabar no Brasil. Na fala, feita durante evento de encerramento dos trabalhos realizados pelo grupo de transição, no Centro Cultural Banco do Brasil (CCBB), em Brasília, Lula disse que estrangeiros são bem-vindos, mas não para comprar as estatais brasileiras.

"Vão acabar as privatizações nesse país. Já privatizaram quase tudo e vamos provar que algumas empresas públicas vão poder mostrar a sua rentabilidade", disse Lula.

"Queremos dizer ao mundo inteiro que, quem quiser vir para cá, venha. Tem trabalho, tem as coisas para vocês fazerem, tem projeto novo para investimentos. Mas não venham aqui para comprar as nossas empresas públicas porque elas não estão à venda", completou o presidente eleito.

A equipe de transição de Lula já havia pedido paralisação das privatizações de venda de refinarias e outros ativos da Petrobras, do Porto de Santos, da Dataprev, dos Correios e dos aeroportos de Santos Dumont e Galeão, no Rio de Janeiro.

» *Matéria completa em bit.ly/3HJX8Us*



▲ Para presidente eleito, estrangeiros são bem-vindos, mas não para comprar estatais

Lula anuncia Mercadante para o BNDES

O presidente eleito Luiz Inácio Lula da Silva também deu um outro "recado ao mercado" ao anunciar, na terça-feira, 13, que o ex-ministro e coordenador dos grupos temáticos da transição, Aloísio Mercadante será o novo presidente do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) a partir de janeiro.

Com essa confirmação, fica claro que Lula deve pôr fim a farra dos capitalistas privatistas nacionais que vinham usando o banco de fomento ao desenvolvimento, desde Temer, para financiar privatizações e aquisições de ativos públicos, num regalo sem limites com dinheiro público. Essa é mais uma boa notícia para as companhias públicas de saneamento.

Mensagem de fim de ano

Os desafios e lutas enfrentados todos os anos submetem mentes e corações à prova, no anseio de os vencer. O ano de 2022 foi daqueles em que a palavra desistência não poderia ser sequer cogitada. Ainda sob sequelas da Covid e num cenário político e econômico desfavorável, resistir foi um ato conectado com as estratégias de luta do sindicato, cujos resultados fortaleceram todos que acreditam em dias melhores.

Para o ano de 2023, o SINDISAN externaliza o desejo de que as nossas lutas resultem em expressivas vitórias para todos

e todas, sabedor de que não será fácil, sobretudo porque muitos dos desafios já estão postos, e para vencê-los será preciso união de esforços e toda a coragem necessária até que a vitória seja dada por certa.

Assim, o SINDISAN deseja a todos e todas, companheiros e companheiras da COHIDRO, DESO e SAAEs de Capela, Estância e São Cristóvão, um ótimo Natal e um Ano Novo de realizações e sucesso, na direção do bem comum e da paz entre todos os seres humanos!

Boas Festas!!!